



## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

**NARDI, V.<sup>1</sup>; POZZER, D.<sup>1</sup>; FILHO, C.C.S<sup>2</sup>**

### **RESUMO SIMPLES**

O Conselho Nacional de Educação dispõe que na formação do Enfermeiro, além de trabalhar conteúdos teóricos e práticos durante a graduação, sendo obrigatoriedade da instituição incluir o estágio supervisionado em hospitais gerais e especializado, ambulatorios, rede básica de serviços de saúde e comunidades, nos dois últimos semestres do Curso de Graduação em Enfermagem, com a supervisão direta pelos enfermeiros da própria instituição onde o estágio está sendo realizado. A carga horária do estágio deve totalizar 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem proposto. O estágio supervisionado é de suma importância para o acadêmico de enfermagem, pois no decorrer da graduação é disponibilizado contato com os serviços tanto hospitalares quanto à Atenção Básica de Saúde, mas é no último ano da graduação que esse contato se torna algo mais longo e promissor na graduação pois oferece de fato uma oportunidade de estabelecer certo vínculo profissional sem que este esteja unicamente vinculado ao educacional, desta forma, tornando-se, a última oportunidade, durante a graduação, de avaliar e concretizar os conhecimentos adquiridos, favorecendo e desenvolvendo as habilidades obtidas. As unidades básicas de saúde (UBS) são locais baseados na atenção primária, dessa forma construindo a principal porta de acesso para aqueles que necessitam do Sistema de Saúde (SUS). As práticas desempenhadas na UBS procuram atender as necessidades dos indivíduos de forma integral, com um olhar holístico e dinâmico da Enfermagem para os aspectos biopsicossociais envolvidos no processo de cuidar. A experiência vivenciada na prática de estágio, o estudante passa por diferentes formas de exercer o cuidado, sendo possível cooperar com a equipe de profissionais no processo de triagem, realizar curativos, entender o papel de gerenciar uma unidade, adquirir raciocínio clínico, compreendendo os exames dos pacientes e qual a melhor conduta a ser tomada diante aquela situação, adquirir conhecimentos sobre saúde em gestantes através das consultas pré-natais, interagir com as famílias nas visitas domiciliares e, também, com a população, por meio de atividades comunitárias em saúde. Durante o estágio pode-se observar que surgem inúmeras adversidades para execução dos serviços, isso torna evidente a necessidade de qualidades como a liderança em cada componente da equipe, inclusive no próprio estagiário. O acadêmico torna-se sensível ao exercício profissional em equipe que enfaticamente requer dos enfermeiros expandir suas competências perante suas responsabilidades, consequentemente ampliando seus reconhecimentos. Entende-se que o acadêmico que está prestes a acabar o curso de enfermagem, saiba executar competências e habilidades específicas do enfermeiro, agir com atitudes profissionais, apoiados sempre em conhecimentos, porém sem se deixar limitar a ele.



*84ª Semana Brasileira de Enfermagem*  
**"VALORIZAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL"**



Dessa forma, no decorrer dos estágios aprimoramos a nossa capacidade técnica e conhecimento científico, o aspecto que mais contribuiu para esse aprimoramento ressalta o domínio do conhecimento e autonomia dos programas que nos foram apresentados nas unidades por parte das supervisoras.

**Descritores:** Estágio Clínico; Enfermagem; Equipe de enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

**Origem:** Pesquisa

**Financiamento:** não se aplica

